

Universidade Federal da Fronteira Sul

Curso: Ciências Sociais

Fase: 7ª

CCR – Pensamento Político Brasileiro

### Ementa

Variantes históricas e teóricas do pensamento dedicado à interpretação do Brasil. Nação e desenvolvimento. Questão racial. Liberalismo e escravidão.

### Objetivos

Apresentar os principais pensadores brasileiros e suas análises sob vários enfoques.

### Cronograma

n	Data	Tema	Leitura recomendada
1	13.08	Apresentação	
2	20.08	Cronistas.	CAMINHA, Pero Vaz. “A carta”
3	27.08	Religiosos.	KNIVET, Anthony. “Notável viagem...”
4	03.09	Romantismo.	STADEN, Hans. “Duas viagens ao Brasil”
5	10.09	República.	HOLANDA, Sérgio Buarque de. “Visão do Paraíso”
		Positivismo.	2. Um ou mais dos textos abaixo: VIEIRA, Antônio.
		Racialismo.	Sermões, especialmente o “Vigésimo Sétimo” o do “Bom
		Determinismo.	sucesso das armas de Portugal sobre as armas de
		Culturalismo	Holanda” e o da “Primeira domingo da quaresma”.
			MOTA, Lourenço Dantas. “Um banquete no trópico”
			(Capítulo Sobre o Vieira);
			SALVADOR, Frei vicente do. História do Brasil
			3. DIAS, G. “Marabá”; mais um dos textos abaixo
			“Canção do Tamoio”;
			ALENCAR, J. “O Guarani”;
			4. CARVALHO, J. M. “A formação das almas” Primeiro e
			último capítulos, mais um dos capítulos a escolher.
			5. RODRIGUES, R. N. “Os africanos no Brasil” (Primeiro e
			último capítulos) ou “As coletividades anormais” pps. 127-
			196; 41-56
			6. CUNHA, Euclides; “Os Sertões” 28-49
			7. Hinos brasileiros
			8. Manifesto antropofágico
6	17.09	Avaliação	
7	24.09	Casa-Grande e Senzala	

8	01.10	
9	08.10	
10	15.10	
11	22.10	
12	29.10	Avaliação
13	05.11	Raízes do Brasil
14	12.11	
15	19.11	
16	26.11	
17	03.12	
18	10.12	Avaliação

## AVALIAÇÃO

Serão aprovados os alunos que conseguirem pelo menos a nota 6 na média das notas parciais 1 e 2 (NP1 e NP2). A nota de cada avaliação será composta por pontos que poderão ser ganhos em provas ou atividades *ad hoc*. Em cada avaliação o aluno poderá ganhar até 8 pontos, enquanto as atividades *ad hoc* valerão um ponto. Em cada prova ou atividade será atribuído uma nota de 0 a 10 que será convertida em pontos, proporcionais aos distribuídos para aquele instrumento de avaliação. O cômputo dos pontos pode ser consultado no site [www.cientistamaluco.net](http://www.cientistamaluco.net).

Para fins de registro, os pontos serão somados até que totalizem 10 na NP1, quando passarão a ser computados na NP2.

As provas serão realizadas em sala de aula, individualmente com consulta a uma folha almanco manuscrita preparada previamente pelos alunos. Não será permitida consulta a qualquer tipo de material impresso ou a aparelhos eletrônicos.

Opcionalmente, a critério do professor, as provas poderão também ser realizadas em grupos de até cinco alunos e entregues digitalmente pelo site [www.cientistamaluco.net](http://www.cientistamaluco.net).

Atividades *ad hoc* serão sugeridas aos alunos em casos especiais à discrição do professor. Não poderão ser usadas para complementar notas para alunos que estiverem abaixo da média mínima de aprovação.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.** Todas as avaliações consistirão na análise de um texto, música, imagem ou vídeo, a partir das teorias estudadas. Em qualquer tipo de avaliação, os mesmos critérios de avaliação serão utilizados. Ganha-se nota pelo (i) domínio da teoria (40% da nota), pela (ii) análise da peça (50%) e por (iii) "inovação e criatividade" (10%).

É possível também perder pontos por desacordos em relação à norma culta nos seguintes termos: (iv) sentença sem sentido, sem predicado ou sem sujeito (-1 na nota final da avaliação); ortografia, concordância e outros erros menores (-0,5).

Opiniões, frases de ligação, meras descrições da realidade não serão consideradas nas avaliações, exceto nos critérios concernentes à norma culta.

**PLÁGIO.** Casos de plágio implicam na reprovação imediata da disciplina, não apenas em uma nota baixa na avaliação.

**RECUPERAÇÃO.** A recuperação nesta disciplina se dará de maneira processual, isto é, não haverá um momento específico para tanto, mas sempre será possível recuperar nota. Nas provas, por exemplo, sem considerar atividades *ad hoc* serão distribuídos 24 pontos, sendo necessário apenas 12 para aprovação (tendo-se em vista que a nota final será calculada pela média da NP1 e da NP2).

## PROCEDIMENTOS

---

**CONTATO.** Para falar com o Professor, pode ser mandada uma mensagem através do sítio [www.cientistamaluco.net](http://www.cientistamaluco.net). No sítio também podem ser encontradas informações sobre avaliação, o programa da disciplina e espaço para entrega de trabalhos e avaliações. Além disto, o professor chega ao *campus* por volta das 17:30, e poderá ser encontrado neste horário na sala de aula ou em seu gabinete de segunda a quarta.

**HORÁRIO.** As aulas começam às 19:10 e terminam geralmente por volta das 22:30.

**TEXTOS.** Todos os textos desta disciplina encontram-se disponíveis na biblioteca universitária, em livrarias, e em formato eletrônico na *internet*.

**USO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS.** Pede-se aos alunos que não utilizem aparelhos eletrônicos de nenhuma natureza em sala de aula, tais como computadores, *tablets* ou celulares. As notas devem ser feitas em registro manuscrito e os textos estão todos disponíveis na biblioteca universitária.

## Bibliografia

---

### Básica

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.

SANTIAGO, Silvino. Intérpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. 3 v.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2000.

TOLEDO, Caio Navarro de. ISEB: fábrica de ideologias. 2. ed. Campinas-SP: Unicamp, 1997.

### Complementar

CÂNDIDO, Antonio. Formação da Literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

CARVALHO, José Murilo. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São

Paulo: Cia das Letras, 1987.

CUNHA, Euclides. Os sertões. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 30. ed. São Paulo: Nacional, 2002. (Série: Biblioteca universitária. Ciências Sociais, 23).

GUIMARÃES, Juarez (Org.). Raymundo Faoro e o Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 2009.

MORAES, João Quartim; BASTOS, Elide Rugai (Orgs.). O pensamento de Oliveira Vianna. Campinas: Unicamp, 1993.

MOTA, Lourenço Dantas. Um banquete no trópico. São Paulo: Senac, 2001. 2. v.

PÉCAULT, Daniel. Os intelectuais e a política: entre o povo e a nação. São Paulo: Ática, 1990.